



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Bares mais chiques, mais bonito: a concordância nominal de número e as práticas sociais dos porto-alegrenses
<b>Autor</b>	BRUNA SILVA DOS SANTOS
<b>Orientador</b>	ELISA BATTISTI

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

ORIENTADORA: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elisa Battisti

APRESENTADORA: Bruna Silva dos Santos (PROBIC-Fapergs)

“BARES MAIS CHIQUES, MAIS BONITO”: A concordância nominal de número e as práticas sociais dos porto-alegrenses.

**Resumo:** A partir dos resultados quantitativos encontrados em estudos apresentados anteriormente (SANTOS, 2020; 2021), este trabalho busca apresentar uma análise qualitativa com o intuito de levantar indícios de significados sociais relacionados ao uso variável da concordância nominal (CN) de número (*as casas>as casa*) em Porto Alegre. Tendo em vista que a CN manifesta um significado social relacionado ao estigma, indexando a marca zero de plural (*as menina*∅) a pouca escolaridade e à baixa renda, fez-se necessário explorar a possível relação entre as práticas sociais e os significados sociais associados à CN variável. Para tanto, realizei a Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011) em oito entrevistas sociolinguísticas do LínguaPOA (2015-2019), buscando relatos das práticas sociais, com o objetivo de observar como os perfis sociais em conjunto com os *estilos de vida* (BOURDIEU, 1996; 2007) dos informantes condicionam a variação da concordância nominal. Os resultados mostram que, em conjunto com as variáveis Escolaridade e Renda, o local de moradia também condiciona a variação estabelecendo uma relação centro-periferia dos informantes com a cidade. Com a união desses três fatores, tem-se uma visão geral dos estilos de vida dos informantes e a possível relação com as proporções de uso de CN: informantes que participam de espaços sociais que privilegiam a linguagem padrão, como aulas e palestras na universidade, salas de cinema e teatro, apresentam maiores proporções de uso de CN plena (*as meninas*), enquanto informantes que participam menos ou não participam desses espaços, apresentam proporções mais baixas de CN plena.

### Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Edição revista e ampliada. Trad. Luis Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo; Edições 70, 2011.

BOURDIEU, P. **A distinção: crítica social do julgamento**. Trad. Daniela Kern; Guilherme J. F. Teixeira. São Paulo: Edusp; Porto Alegre, RS: Zouk, 2007.

BOURDIEU, P. **A economia das trocas linguísticas**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1996.

SANTOS, B. S. **Um estudo sobre a concordância nominal de número na fala 'das pessoa' de Porto Alegre.** In: XXXIII Semana de Iniciação Científica UFRGS, 2020, Porto Alegre.

SANTOS, B. S. **A concordância nominal de número nas décadas de 1990 e 2010:** Um estudo variacionista no português de Porto Alegre. In: XXXII Semana de Iniciação Científica UFRGS, 2021, Porto Alegre.

**LÍNGUAPOA.** Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2015-2019 (período de coleta). Disponível em: <https://www.ufrgs.br/linguapoa/>. Acesso em: 10/07/2021.